

Entrevistado: *Gilberto Fernandes*

Cargo: Desembargador (Aposentado)

Data: 17 de julho de 2003

Local: Museu da Justiça – Rio de Janeiro/RJ.

Duração: 35 min.

Número de fitas: 01.

Coordenador: Luiz César A. Bittencourt Silva.

Entrevistadores: Luiz César A. Bittencourt Silva

Jorge Luís Rocha.

Levantamento Bibliográfico e Roteiro: Jorge Luís Rocha.

Sumário: Gilmar de Almeida Sá.

Revisão:

## **Sumário**

Dados pessoais. O início precoce da vida profissional e as atividades desenvolvidas antes da magistratura. A autorização para exercer a profissão de tipógrafo no jornal “O Fluminense”. O início da carreira de magistrado no município de Nilópolis em 1974. A transformação do Distrito Federal em estado da Guanabara. A impressão, enquanto magistrado, sobre a unificação dos estados do Rio de Janeiro e da Guanabara (1975). A trajetória como juiz de primeira instância. Opinião acerca da Justiça eleitoral. A transição da advocacia para a magistratura. Comentários sobre a Justiça durante o período militar. A falta de preparo dos profissionais de imprensa sobre o funcionamento do Judiciário. A trajetória como desembargador. Impressão sobre o controle externo do Judiciário. A trajetória no Tribunal de Justiça. O fato de ter sido o primeiro negro desembargador do Tribunal de Justiça. A homenagem oferecida por uma irmandade do Rio de Janeiro. A questão das cotas para negros nas universidades. Experiência e opinião acerca do Tribunal d Júri. A Justiça militar. A falta de vivência dos jovens juízes. Fato marcante da carreira. Agradecimentos.